

APRESENTAÇÃO Volume XI – Ano 2017/2º Semestre

O décimo primeiro volume da Revista Científica da FacMais é composto por artigos de pesquisadores e professores de várias instituições de ensino superior atuantes (graduados, especialistas, mestres e doutores) das áreas de: Agronomia, Educação, Educação Física, Estatística, Enfermagem, Ensino, Fisioterapia, Medicina, Sociologia e Zootecnia.

Desde 2012 a Revista Científica da FacMais vem contribuindo para a sociabilização do conhecimento, articulando pesquisa, ensino e extensão. A revista publica trabalhos de docentes e pesquisadores. E possui qualis nas seguintes áreas: Educação, Ensino, Saúde e História.

O primeiro artigo “A conduta de enfermagem no atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio” foi escrito por um grupo de enfermeiros que abordam o infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como a principal causa de morte nos países ocidentais, apesar dos avanços em seu tratamento. Destacam que é fundamental o seu reconhecimento para que possa ser efetuado o tratamento apropriado e reduzir o risco de morte e sequelas. Objetiva definir o diagnóstico do IAM, conhecer o papel do enfermeiro junto aos pacientes vítimas de IAM, ressaltando o enfermeiro como intermediador dos procedimentos e exames realizados, sendo este, peça fundamental no seguimento de protocolos, bem como a necessidade da assistência voltada para uma visão holística.

O segundo artigo intitulado “Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres no Brasil: revisão integrativa” foi escrito por três enfermeiras. Destacam que o câncer (CA) de mama é o segundo tumor mais frequente entre as mulheres no Brasil e possui alto índice de mortalidade, sendo relevante que o enfermeiro realize ações de rastreamento e diagnóstico precoce do CA de mama. Trata-se de revisão integrativa que objetivou analisar as ações do enfermeiro na detecção precoce do CA de mama e descrever as limitações que os mesmos encontram para realização dessas ações. Mostram que o enfermeiro tem um papel de grande relevância para que o diagnóstico precoce seja realizado.

O terceiro artigo intitulado “As ações de enfermagem frente à sepse, uma abordagem do paciente crítico: uma revisão da literatura” foi escrito por três enfermeiras. Elas apresentam uma revisão acerca da importância do Enfermeiro

na identificação precoce dos sinais e sintomas da sepse em pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva, enfatizando as principais medidas adotadas por este profissional diante da doença. Concluem que a identificação precoce das manifestações clínicas e a adoção de medidas rápidas e eficientes pelo Enfermeiro diante da Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS) destacaram-se como condutas primordiais para a prevenção de mortalidade e morbidade por permitir a redução do número de pacientes que evoluem para óbito ou que ficam com sequelas devido a Sepse grave e/ou choque séptico.

O quarto artigo intitulado “Assistência de Enfermagem em pacientes oncológicos terminais na Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão da literatura” foi escrito por três enfermeiras. As autoras evidenciam que na fase terminal o paciente oncológico encontra-se em um estado de desordem emocional, devido ao sofrimento relacionado ao câncer e a terminalidade da vida. Assim a assistência de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) deve ser humanizada, com cuidados de alta complexidade e paliativos suprimindo todas as necessidades do paciente oncológico terminal.

O quinto artigo intitulado “Assistência de Enfermagem frente à parada cardiorrespiratória: um desafio permanente para o enfermeiro” foi escrito por dois profissionais da Enfermagem que destacam o papel da assistência de enfermagem frente à Parada Cardiorrespiratória (PCR), além disso, as principais ações assistenciais de enfermagem a esses pacientes, para aumentar sua sobrevida.

O sexto artigo intitulado “Assistência humanizada aos pais de crianças internadas em UTI pediátrica: o estado da arte” foi escrito por quatro médicas. Elas destacam o estado da arte da importância da assistência humanizada a família de crianças internadas em UTI pediátrica. Mostram ainda um dado importante que é o fato de que a necessidade de tornar o atendimento mais humanizado ao paciente, bem como à sua família, tem sido uma preocupação constante na formação dos futuros profissionais de saúde.

O sétimo artigo intitulado “Caracterização dos consumidores de alimentos orgânicos em feira livre” foi escrito por uma equipe multidisciplinar formada por pesquisadores em: Ciência Animal, Ciências Ambientais e Saúde, Ecologia e Produção Sustentável, Enfermagem, Estatística, Sociologia e Zootecnia. É um artigo muito interessante que mostra o perfil socioeconômico

do consumidor de produtos agroecológicos da feira na região central da capital de Goiás, e sua opinião em relação ao consumo dos produtos em relação a frequência de compra do orgânico, quantitativo, precificação, aspectos correlacionados a compra, atributos e anseios. Através desta pesquisa concluem que a grande maioria desses consumidores são frequentadores regulares da feira, pessoas que exigem a qualidade do produto, e demonstram grande interesse em consumir alimentos orgânicos, pois são preocupados com a vida saudável e com a sustentabilidade.

O oitavo artigo intitulado “Humanização na assistência aos pais de crianças internadas na UTI pediátrica: estudo de caso em um hospital público de Anápolis-Go” foi escrito por quatro médicas. Trata-se também de uma pesquisa de campo, que objetivou verificar a inter-relação entre a assistência humanizada aos pais das crianças internadas na UTI Pediátrica, de um Hospital público de Anápolis e a percepção deles quanto ao atendimento de seus filhos, através de um estudo analítico, descritivo, transversal com abordagem quantitativa e qualitativa. As pesquisadoras concluíram que a familiaridade com o tema da humanização, a comunicação efetiva entre equipe de saúde e progenitores e o nível de satisfação com o atendimento são aspectos que comprovam a percepção dos pais quanto a existência de humanização da assistência no ambiente da UTI pediátrica pesquisada.

O nono artigo intitulado “Influência da prática de exercícios físicos no estresse” foi escrito por uma professora e educadora física. A autora mostra que no mundo hodierno as transformações econômicas, tecnológicas e sociais têm alterado o padrão de comportamento e o estilo de vida das mulheres e homens, incorporando-lhes um quadro preocupante de estresse. Destaca que o sedentarismo associado a outros fatores, como alimentação inadequada e os elevados níveis de estresse, representam uma séria ameaça ao organismo, provocando danificação das funções corporais. A autora defende a tese de que o exercício físico colabora para a melhora desse quadro, além de contribuir para a melhora o estado de humor, a motivação e a auto-estima, ou seja, a saúde física e mental.

O décimo artigo intitulado “Prevenção de eventos adversos relacionados ao procedimento cirúrgico: uma prática da Enfermagem” foi escrito por três enfermeiras. Elas buscam identificar as medidas que podem ser executadas

pela equipe de Enfermagem para a prevenção de eventos adversos relacionados ao procedimento cirúrgico. E concluem que a implementação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica pelo Enfermeiro contribui, de forma significativa, para a prevenção de eventos adversos. Defendem que a notificação dos eventos adversos e a educação continuada da equipe ajudam a disseminar a cultura de segurança do paciente no setor, incentivando que os erros sejam apontados para que possíveis falhas no sistema sejam corrigidas.

E, para finalizar, o décimo primeiro artigo intitulado “Qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento de hemodiálise” que foi escrito por uma equipe multidisciplinar de dois médicos e três enfermeiras. Eles mostram que a Insuficiência Renal Crônica (IRC) é definida como uma síndrome metabólica que ocasiona a perda lenta, progressiva e irreversível da função renal. E que esta doença compromete mais intensamente a qualidade de vida do que outras doenças crônicas. Mostram que o uso de tratamento hemodialítico acarreta mudanças bruscas no cotidiano dos pacientes acometidos por essa patologia, isso devido às limitações no que se refere à alimentação e às atividades diárias, bem como ao penoso tratamento, o que traz repercussões para sua qualidade de vida. E que isso gera um impacto na qualidade de vida, físico, psicológico, social e ambiental. E concluem que o cuidado que deve ser dispensado aos pacientes renais deve considerar seus aspectos sócio-econômicos e culturais, bem como as condições físicas, mentais e suas co-morbidades, visando uma melhor qualidade de vida a essas pessoas.

A Revista Científica FacMais e o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica da FacMais (NEIC) trabalham de forma integrada, interligados às coordenações de cursos, e à Direção Acadêmica com o intuito de incentivar e promover o estudo e a investigação acadêmica, tendo em vista o avanço da ciência.

Agradecemos a preciosa colaboração dos colaboradores e convidamos o(a) leitor(a) a se deleitar com a leitura de artigos que versam sobre temáticas tão relevantes ao mundo hodierno.

A Editora.